

"A alma não tem segredo que o comportamento não revele." (Lao-Tsé)

*"Viver o futuro traz uma angústia muito grande, uma ansiedade muito grande.
Nós não podemos fazer nada em relação ao futuro. Mas sim viver o presente."*

Mohamad Bazzi
especialista em medicina comportamental

Procuradoria da República no estado de SP abre cem vagas de estágio

O estágio tem jornada de quatro horas diárias. A bolsa-auxílio é de R\$ 700, auxílio-transporte de R\$ 7.

Poderão se inscrever estudantes matriculados no 6º, 7º e 8º semestres (para os cursos semestrais) ou 3º e 4º anos (para os cursos anuais) nas seguintes instituições de ensino conveniadas: USP, PUC, Mackenzie, Unifmu, São Judas, Uniban, Unicsul, Unifio, Faap, FDSBC, USF (campus São Paulo), Umesp e FRB. O estágio tem jornada de quatro horas diárias (20 horas por semana). A bolsa-auxílio é de R\$ 700, além de auxílio-transporte de R\$ 7. As inscrições devem ser feitas de 9 a 25 de março pelo site www.prsp.mpf.gov.br.

Após a inscrição no site, o candidato deverá entregar até 27 de março no prédio da Procuradoria da República no Estado de São Paulo, na Rua Peixoto Gomide, 768, Cerqueira César, São Paulo, das 14h às 17h, cópias dos seguintes documentos: RG, CPF, histórico escolar universitário atualizado, declaração de matrícula e declaração de antecedentes criminais.

Os candidatos deverão doar ainda 2 kg de arroz ou feijão ou 2 latas de leite em pó. O processo seletivo será constituído de análise de histórico escolar, prova de múltipla escolha, dissertação e entrevista. Para mais informações, os interessados podem ligar no número **(11) 3269-5028**.

Notícias – Portal Globo.com
Disponível: [http://g1.globo.com/Noticias/Concursos_Empregos/0,,MUL1027411-9654,00.html]
Acesso em 09/03/2009

Mulher tira a blusa para entrar em agência bancária em Jundiaí

Empregada doméstica de 44 anos considera que foi barrada por ser negra. Ela só entrou na sexta tentativa, depois de tirar a roupa.

A empregada doméstica Doralice Muniz Barreto, de 44 anos, conta que teve de tirar a blusa para passar pela porta giratória da agência do Banco do Brasil no Centro de Jundiaí, cidade localizada a 58 km de São Paulo. "Me senti humilhada, arrasada, acabada, uma ninguém", afirmou.

Ela contou ao G1 na tarde desta sexta-feira (6) que vai procurar um advogado na próxima semana para processar o banco e pedir uma indenização por danos morais. Toda a cena foi gravada pelo celular de outra cliente, Cleide Aparecida dos Santos Silva. Em nota, o Banco do Brasil informou que segue as normas institucionais.

A empregada doméstica considera que foi discriminada por ser negra, uma vez que outros clientes brancos passaram tranquilamente pela porta. A Polícia Militar foi chamada por um advogado, cliente do banco, e lavrou um termo circunstanciado.

Mãe de cinco filhos e avó de quatro netos, Doralice chegou à agência por volta das 15h10 de quarta-feira (6) para descontar seu cheque-salário de aproximadamente R\$ 700. Quando tentou entrar pela primeira vez, a porta travou. Doralice tirou o relógio e duas chaves do bolso e depositou no porta-objetos, mas nada adiantou. Ela também esvaziou a bolsa que carregava a tiracolo, colocando todos os objetos à vista, sem sucesso. De acordo com ela, o segurança permaneceu dizendo que havia objetos de metal com ela. Ela ainda tentou entrar na agência outras quatro vezes.

Desesperada, ela pediu ao segurança que chamasse o gerente, mas o vigia avisou que o gerente estava ocupado. "Disse para ele: 'eu não tenho mais nada. A única coisa que eu posso fazer agora é tirar a roupa'.



E ele me disse: "problema seu", conta Doralice.

Diante da resposta do vigilante, a empregada tirou a blusa e a porta imediatamente destravou. "Eu fiquei tão nervosa que ia tirar a roupa toda, mas não deu tempo", disse.

A mulher conta que cerca de 50 clientes estavam dentro do banco no momento em que a cena aconteceu. "Depois da raiva, me senti humilhada e com vergonha. "Chorei muito e estou chorando até agora."

A costureira Cleide Aparecida conta que estava no banco com a filha, a dona de casa Érica Cristina dos Santos, que filmou toda a cena com seu celular. "Se ela me chamar eu vou ser testemunha a favor dela. Tinha um advogado lá no banco que também aceitou defendê-la. Eu fiquei indignada. Como pode uma pessoa ser impedida de entrar no banco com todo mundo olhando. Foi só ela tirar a blusa que deixaram entrar", afirmou. Cleide diz que filmou para não depender apenas da palavra. "Filmei porque se a pessoa vai na delegacia e conta o que aconteceu, ainda são capazes de dizer que é mentira", afirmou.

Doralice contou que, assim como Cleide, todos os clientes se mostraram solidários. Na intenção de ajudar, um advogado que passava pelo estabelecimento chegou a propor ao segurança que levasse a empregada para algum lugar seguro por onde ela pudesse entrar sem oferecer risco. "Ele disse que se eu tivesse alguma coisa perigosa os guardas poderiam chamar a polícia", conta ela. Outros clientes aconselharam Doralice a quebrar a porta.

Ela afirma ainda que nenhum dos funcionários se mostrou solidário a ela. "Todo mundo que estava sentado naquelas mesas fingiu que não estava acontecendo nada."

Questionado sobre o caso, o Banco do Brasil divulgou a seguinte nota: "O Banco do Brasil segue as normas institucionais, entre elas, a portaria 387 da Polícia Federal que em seu artigo 62 diz que o banco é obrigatório ter vigilante, alarme e um item de segurança, que pode ser portal com detector de metais ou outro item que retarde a ação dos criminosos. O objetivo é garantir a segurança dos clientes".

Notícias - Portal Globo.com

Disponível: [<http://g1.globo.com/Noticias/SaoPaulo/0,,MUL1032457-5605,00-MULHER+TIRA+A+BLUSA+PARA+ENTRAR+EM+AGENCIA+BANCARIA+EM+JUNDIAI.html>]

Acesso em 09/03/2009

Novas aquisições da biblioteca Dr. Luiz Flávio Gomes

343 / G633di / 2ed. / v.1

GOMES, Luiz Flávio; MOLINA, Antonio García-Pablos; BIANCHINI, Alice. **Direito Penal: Introdução e princípios fundamentais**. 2ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009. V.1. 411 p. ISBN 9788520334102.

Palavras-chave:

[DIREITO PENAL; PRINCIPIOS FUNDAMENTAIS; BRASIL LEIS E DECRETOS.](#)

342.4 / B823c / 42ed.

BRASIL, Leis e Decretos. **Constituição da República Federativa do Brasil: Atualizada e preparada com as Emendas Constitucionais**. 42ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 410 p. (Coleção Saraiva de Legislação). ISBN 9788502073401.

Palavras-chave:

[DIREITO CONSTITUCIONAL; CONSTITUICAO 1988; BRASIL LEIS E DECRETOS.](#)

R / 342.9 / R788d / v.20

ROSA, Marcio Fernando Elias. **Direito Administrativo**. São Paulo: Saraiva, 2009. V.20. 234 p. (Sinopses Jurídicas). ISBN 9788502073418.

Palavras-chave:

[DIREITO ADMINISTRATIVO; ORGANIZACAO ADMINISTRATIVA PUBLICA; ATOS ADMINISTRATIVOS.](#)

347.615 / F383m

FERREIRA, Ruy Barbosa Marinho. **Manual Prático de Alimentos: prática, doutrina e jurisprudência**. São Paulo: Edijur, 2008. 852 p. Contém um cd-rom como encarte. ISBN 9788577540334.

Palavras-chave:

[ACAO DE ALIMENTOS; ALIMENTOS; PROCESSO CIVIL.](#)

343(094.4) / B624c / 5ed.

BITENCOURT, Cezar Roberto. **Código Penal Comentado**. 5ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 1259 p. ISBN 9788502069718.

Palavras-chave:

[DA APLICACAO DA LEI PENAL; DO CRIME; DA IMPUTABILIDADE PENAL; DO CONCURSO DE PESSOAS; DAS PENAS; DAS MEDIDAS DE SEGURANCA; DA Acao PENAL ; DA EXTINCAO DA PUNIBILIDADE.](#)